

---

## **JUSTIFICAÇÃO DA NÃO INTRODUÇÃO DE MEDIDAS DE REDUÇÃO DAS EMISSÕES PARA A ATMOSFERA A PARTIR DE FONTES DIFUSAS**

A instalação avícola da Quinta das Sesmarias apresenta a produção de vários tipos de emissões difusas, sendo elas:

- Emissões produzidas pela degradação do estrume das aves, durante a permanência das mesmas na instalação;
- Emissões do funcionamento do gerador de energia eléctrica;
- Emissões produzidas pelas viaturas que dão apoio à instalação avícola.

Ocorre a emissão de poluentes produzidos pela degradação do estrume das aves durante a permanência desta na instalação avícola. O funcionamento da instalação decorre de acordo com procedimentos higiosanitários que apresentam como objectivo principal, a manutenção de camas secas. O facto das camas das aves se apresentarem pouco húmidas apresenta um aspecto muito positivo na prevenção da formação de poluentes, como o amoníaco.

Relativamente, às emissões libertadas pelo funcionamento do gerador de emergência não se justifica a introdução de medidas de minimização uma vez que este só funciona caso ocorram falhas na rede pública de energia eléctrica. O funcionamento e consumo de combustível do gerador é registado em impresso próprio.